Parecer de Revisão – Versão 1

Manuscrito: “Racismo na construção do desenvolvimento local e regional em Blumenau (SC): influências eurocêntricas, nazistas e integralistas”
Autor: Nelson Garcia Santos
Revisora: Cleonis Viater Figueira ORCID: https://orcid.org/0000-0001-7175-0069
Data do Parecer: 12/02/2026

Declaração de Conflito de Interesses e Conduta Ética

Declaro não possuir qualquer conflito de interesses (pessoal, profissional, institucional ou financeiro) relacionado a este manuscrito, seus autores ou financiadores. Comprometo-me com os princípios do Committee on Publication Ethics (COPE) e com a transparência integral do processo de revisão aberta por pares.

1. Introdução e Saudação

Olá, Professor Nelson Garcia Santos. Cumprimento Vossa Senhoria pela coragem intelectual e pelo rigor historiográfico demonstrados ao abordar um tema tão sensível e, simultaneamente, tão silenciado na historiografia oficial catarinense e brasileira.
Agradeço a confiança depositada ao submeter este manuscrito à *Scientia International Journals*. É uma honra e uma responsabilidade avaliar um trabalho que intersecta história regional, teoria crítica decolonial, análise de movimentos políticos autoritários e a dimensão racial do desenvolvimento territorial.
Abaixo apresento minhas impressões iniciais, sugestões de melhoria e o plano detalhado para as rodadas de revisão. Este parecer será publicado como “Versão 1 - Preprint” mediante sua anuência e após a verificação da qualidade mínima do texto, conforme as diretrizes do periódico.

2. Visão Geral do Manuscrito

Em linhas gerais, seu estudo reconstrói, a partir de farta pesquisa bibliográfica e documental (jornais da década de 1930, revistas Blumenau em Cadernos, cartas, relatos de viajantes,

documentos oficiais e legislação provincial), as matrizes ideológicas que fundamentaram práticas racistas sistemáticas contra indígenas (Laklãnõ/Xokleng) e negros no Vale do Itajaí.
O manuscrito sustenta com êxito três hipóteses interconectadas: (1) os colonizadores alemães do século XIX já portavam um arcabouço eurocêntrico de hierarquização racial; (2) no século XX, o nazismo e o integralismo não apenas encontraram terreno fértil em Blumenau, como operaram como amplificadores e institucionalizadores dessas práticas; (3) tais visões de mundo impactaram concretamente o desenvolvimento local/regional - via extermínio e sequestro de indígenas, invisibilização sistemática da população negra, expulsão territorial (caso Farroupilha) e conformação de uma identidade territorial "loura" e "europeia".
Trata-se de uma contribuição originalíssima e politicamente necessária. A originalidade não reside apenas no *corpus* documental, mas na articulação teórica proposta: conectar eurocentrismo (Quijano), nazismo tropical (Dietrich) e integralismo (Cruz, Hackenhaar) para explicar um padrão de desenvolvimento territorial racialmente excludente. É um salto qualitativo em relação às abordagens que tratam o racismo em Santa Catarina como mero "resquício folclórico" ou "desvio individual".
Destaco, por fim, a correta aplicação dos conceitos de epistemicídio (Machado, 2019), divisão racial do trabalho (Quijano, 2005) e invisibilidade como tecnologia de branqueamento (Leite, 1996).

3. Avaliação Detalhada

Critério	Comentários resumidos	Nota[1]
Relevância científica	O trabalho aborda um gap crítico: a intersecção entre racismo, movimentos autoritários e desenvolvimento regional. Relevante não apenas para a historiografia, mas para o planejamento territorial contemporâneo.	5
Originalidade e Inovação	A articulação entre as três matrizes (eurocentrismo, nazismo, integralismo) como *camadas sobrepostas* no mesmo território é inédita. Poucos estudos conectam a "companhia de pedestres" (1836) ao nazismo de 1928 e à expulsão da Farroupilha (1949) como um *continuum* racista.	5

Rigor metodológico	Pesquisa bibliográfica e documental bem executada. Entretanto, faltam: (a) descrição detalhada dos critérios de seleção dos jornais; (b) explicitação do método de análise documental (análise de conteúdo? análise do discurso?); (c) fluxograma da coleta.	3
Apresentação e análise dos dados	As citações são pertinentes e bem integradas. Sugiro transformar a longa sequência de citações sobre nazi-integralismo (seção 4) em um **quadro-síntese** com tipos de prática, agentes, período e fundamentação ideológica. Isso facilitaria a leitura e demonstraria a *escalada* das ações.	3
Fundamentação teórica	Excelente diálogo com Quijano, Seyferth e Dietrich. Contudo, o conceito de *desenvolvimento local/regional* é pouco teorizado. Como você define desenvolvimento? O artigo mostra o *avesso* do desenvolvimento (destruição, exclusão), mas não dialoga com teorias do desenvolvimento territorial (Boisier, Vázquez-Barquero, Theis).	4
Qualidade da redação (PT)	Texto claro, coeso, com progressão argumentativa lógica. Pequenos problemas de pontuação e concordância (ex.: "que aqui viviam" x "que aqui viviam**s**"; revisar crases).	4
Qualidade multilíngue (EN/ES)	Os resumos em inglês e espanhol estão semanticamente corretos, mas apresentam problemas estilísticos e traduções literais que comprometem o tom acadêmico internacional. Necessita revisão técnica por falante nativo ou tradutor especializado.	2
Coerência teórico-empírica	Forte. Todas as evidências remetem às hipóteses. A passagem das "teorias" para as "práticas de desenvolvimento" é bem demonstrada.	5

Referências bibliográficas	Atualizadas até 2022. Necessário incorporar literatura de 2023-2025 sobre: (a) neonazismo em Santa Catarina; (b) teorias decoloniais do desenvolvimento; (c) estudos comparativos com outras colônias alemãs no Sul.	3

[1] Escala: 1 (muito insatisfatório) a 5 (excelente)

4. Comentários por Seção

Título e Resumo

- O título é preciso, descritivo e contém os principais descritores.
- Sugestão: no resumo em português, substituir "efetivado" por "realizado" ou “desenvolvido". O termo "efetivado" é um estrangeirismo semântico pouco usual na norma culta acadêmica.
- Incluir, ao final do resumo, uma frase sobre as implicações contemporâneas: “Conclui-se que tais práticas produziram uma identidade territorial excludente cujos efeitos persistem nas dinâmicas urbano-regionais atuais”.

Introdução

- Excelente contextualização. O leitor compreende imediatamente o problema, as hipóteses e a estrutura do artigo.
- Sugestão: explicitar o que se entende por “desenvolvimento local/regional”. Na introdução, o termo aparece como auto-evidente, mas ao longo do texto ele é usado como antítese (desenvolvimento = extermínio, urbanização = expulsão). É um uso legítimo, mas precisa ser teorizado brevemente.

Seção 2 - Ações contra povos originários

- Ponto forte: uso da Lei provincial nº 28/1836 e dos relatos de Martinho Bugreiro. Comovente e academicamente robusto.
- Sugestão: incluir a perspectiva dos Xokleng. Sei que é uma pesquisa bibliográfica, mas há etnografias recentes (Comin, 2020; Santos, 2023) que registram a memória oral dessas violências. Isso fortaleceria a seção e evitaria que os indígenas apareçam apenas como objetos da narrativa colonial, mesmo numa pesquisa crítica.

Seção 3 - Teorias eurocêntricas

- Diálogo sofisticado com Marx (A Ideologia Alemã) e Hegel. A aproximação entre o jovem Marx e o contexto emigratório alemão é original.
- Sugestão: aprofundar a conexão entre pangermanismo e a Liga Pangermânica no Brasil. Brepohl (2013) é citada, mas os 6 mil membros e os acordos comerciais poderiam ser melhor explorados como políticas de desenvolvimento (subsídios a escolas, imprensa, casamentos endogâmicos).

Seção 4 - Nazi-integralismo em Blumenau

- Seção mais densa e documentada. O uso do Diário da Noite (1944) e da fala de Nereu Ramos é primoroso.
- Sugestão: organizar as evidências em subseções temáticas:
  - 4.1 Estrutura organizacional do NSDAP em SC
  - 4.2 Aproximações e tensões entre nazismo e integralismo
  - 4.3 Reação estatal e nacionalização forçada (Estado Novo)
  - 4.4 Consequências territoriais: o desmembramento de Blumenau
- Atualmente, a seção é muito longa e o leitor pode perder o fio da meada.

Seção 5 - Invisibilização dos negros/as

- O caso Farroupilha (1949) é o ápice empírico do artigo. Demonstra, com clareza cirúrgica, como o *planejamento urbano* foi usado como ferramenta de higienização racial.
- Sugestão: comparar com casos análogos (remoção da Favela do Pinto no Rio, erradicação de mocambos no Recife). Isso mostraria que Blumenau não foi uma exceção, mas parte de um *padrão nacional* de branqueamento urbano, com a especificidade da justificativa étnico-germânica.

Considerações Finais

- Corroboração clara das hipóteses.
- Sugestão: incluir uma subseção “Limitações e agenda de pesquisa”. Tem-se a afirmação de que “estamos no início”. Quais perguntas ficaram abertas? O papel das mulheres? A resistência negra e indígena? A atuação do movimento negro blumenauense pós-1988? Isso valoriza a humildade epistemológica e abre caminho para outros pesquisadores.

5. Perguntas para Diálogo (Questões Abertas)

1. Sobre o conceito de desenvolvimento: Em sua perspectiva, o desenvolvimento local/regional pode ser redefinido a partir da experiência blumenauense? Ou seja, é possível um desenvolvimento não eurocêntrico, não racista, ou o conceito está irremediavelmente contaminado por sua origem colonial? (Esta pergunta visa estimular uma reflexão teórica mais ousada na conclusão.)

2. Sobre a resistência: O artigo documenta com maestria a violência e a exclusão. Entretanto, há indícios de resistência indígena ou negra no período estudado? Caso afirmativo, valeria a pena incorporá-los brevemente para evitar uma narrativa exclusivamente vitimizadora?

3. Sobre o legado contemporâneo: É mencionado o dado de votos na eleição presidencial, em Bolsonaro, em Blumenau (2018/2022). Há dados mais recentes sobre o crescimento de organizações neonazistas ou integralistas na região? Como o movimento negro blumenauense tem utilizado (ou não) essa memória histórica em sua luta?

Sinta-se à vontade para responder pontualmente ou ignorar as perguntas caso prefira mantê-las apenas como estímulo reflexivo.

6. Questões Técnicas e de Normalização

- Citações diretas longas: A NBR 10520 (ABNT) e o estilo Scientia recomendam que citações com mais de 3 linhas sejam destacadas com recuo de 4 cm, fonte menor e sem aspas. Verificar as citações das Leis Provinciais e do *Diário da Noite*.
- Idiomas estrangeiros: Títulos de obras em alemão (*Blumenauer Volkskalender*) devem vir em itálico e, preferencialmente, com tradução livre entre colchetes na primeira ocorrência.
- Notas de rodapé: A nota 01 e 02 (*links* do YouTube) estão funcionais, mas recomenda-se arquivar os vídeos no Internet Archive (Wayback Machine) e citar o *link* arquivado, garantindo a perenidade da fonte.

8. Recomendação Final da Versão 1

[**X**] Publicar Versão 1 – Preprint, condicionado à realização das revisões menores indicadas neste parecer
[ ] Solicitar revisões maiores (readequação metodológica substancial)

[ ] Rejeitar

Justificativa da recomendação:

O manuscrito atende integralmente aos critérios de relevância científica, originalidade e coerência teórico-empírica exigidos pela Scientia International Journals. As fragilidades identificadas, notadamente na descrição metodológica, na organização da seção 4 e na qualidade das versões em inglês/espanhol, são plenamente sanáveis em uma rodada de revisões menores.

Recomendo, portanto, a publicação imediata da Versão 1 (Preprint) para que a comunidade acadêmica possa ter acesso ao trabalho e contribuir com comentários durante a janela de 15 dias, enquanto o autor realiza os ajustes apontados.

9. Encerramento

Professor Nelson, agradeço profundamente a oportunidade de revisar este manuscrito. Trata-se de um trabalho de fôlego, teoricamente informado e politicamente comprometido com a justiça cognitiva e a reparação histórica.

A história regional brasileira ainda é majoritariamente contada a partir dos arquivos dos vencedores. Seu artigo é uma trincheira. Parabenizo pela pesquisa, pela escrita e, sobretudo, pela coragem de nomear, com todas as letras, o nazismo, o integralismo e o eurocentrismo como projetos de desenvolvimento e não como meras "influências exógenas".

Aguardo a Versão 2 para avaliação final e publicação definitiva.

Atenciosamente,

CLEONIS VIATER FIGUEIRA Assinado de forma digital por CLEONIS VIATER FIGUEIRA
Dados: 2026.02.11 15:23:23 -03'00'

Cleonis Viater Figueira
Licenciada em Ciências/Matemática
Licenciada em Letras Língua Portuguesa/Libras
Licenciada em Ciências Sociais
Doutora em Matemática
ORCID: https://orcid.org/0000-0001-7175-0069
Lattes: https://lattes.cnpq.br/2186997793739794

Filiação Institucional:Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Data: 12 de fevereiro de 2026

Nota Final: Este parecer será publicado integralmente junto ao artigo em acesso aberto, promovendo total transparência e valorização do processo de revisão da *Scientia International Journals*, conforme compromisso assumido pelo corpo editorial com a Ciência Aberta.